



36^º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título: Dosagem Sérica De Interleucina-6 Em Crianças E Adolescentes Com Hepatopatia Crônica: Uma Abordagem Nutricional

Autores: DANIELE SANTETTI (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL); CRISTINA TOSCANI LEAL DORNELLES (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE); CARLOS O. KIELING (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE); JORGE L. SANTOS (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE); SANDRA M. GONÇALVES VIEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL); FERNANDA U. FONTELLA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL); ISABEL R. WERLANG (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL); HELENA A. SUENO GOLDANI (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL)

Resumo: Objetivo: Avaliar o perfil antropométrico de crianças e adolescentes com hepatopatia crônica, relacionando-o com o perfil inflamatório, mensurado pela dosagem de interleucina-6 (IL-6). Metodologia: Estudo transversal envolvendo 43 crianças e adolescentes com diagnóstico clínico de hepatopatia crônica regularmente atendidos em ambulatório da especialidade. A gravidade da hepatopatia foi avaliada através da classificação de Child-Pugh e dos escores PELD e MELD. Os parâmetros antropométricos foram estatura/idade, índice de massa corporal/idade e dobra cutânea tricípital/idade de acordo com os padrões WHO (2009) e Frisancho (2008). Os pontos de corte para classificação do estado nutricional adotados foram de risco para baixo peso (score-z < -1,00) e desnutrição (score-z < -2,00). A dosagem sérica de IL-6 foi determinada pelo método ELISA. Resultados: A mediana de idade da amostra foi de 60 meses (17-116), a atresia biliar correspondeu a 72% da amostra. Sessenta e cinco por cento dos pacientes pertenciam à classificação Child-Pugh A, 27,9% B e 7% C, sendo esta a apresentação mais grave. Escores PELD e MELD superiores a 15 foram encontrados em 11,6%. Foi detectado risco para baixo peso em 23,3% da amostra e 11,6% eram desnutridos, totalizando 34,9% de risco nutricional. A IL-6 apresentou valores aumentados naqueles pacientes em risco nutricional ($P < 0,05$), correlacionando-se com o score-z da dobra cutânea tricípital para a idade ($r_s = -0,61$; $P < 0,001$). Foi encontrada associação entre a IL-6 e a gravidade da doença hepática avaliada a partir da classificação de Child-Pugh ($P < 0,001$). Conclusões: Achados indicam que a atividade inflamatória se faz presente na evolução da doença hepática crônica. Do ponto de vista nutricional, parece existir associação entre o aumento de IL-6 sérica e a presença de risco nutricional em crianças e adolescentes com hepatopatia crônica.